



ATA N.º 02/2023

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BORBA REALIZADA NO DIA 10 DE MAIO DE 2023

Ao décimo dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, sob a presidência do Senhor António José Lopes Anselmo, Presidente da Câmara Municipal de Borba, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15 de janeiro, com alterações produzidas pela Lei n.º 41/2003 de 22 de agosto e pela Lei n.º 6/2012 de 10 de fevereiro, pelo Decreto-Lei n.º 72/2015 de 11 de maio, e pelo Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro, alterado pelo Artigo 189.º do Decreto-Lei n.º 84/2019 de 28 de junho de 2019, reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas e trinta minutos, o Conselho Municipal de Educação de Borba, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----**ORDEM DE TRABALHOS:** -----

-----**PONTO UM – Aprovação da Ata n.º 01/2023, de 28 de fevereiro de 2023.** -----

-----**PONTO DOIS – Propostas de execução para os seguintes eixos de intervenção da Carta Educativa:** -----

-----**Eixo 1 – Requalificar os equipamentos da Educação Pré-Escolar, do Ensino Básico e do Secundário;** -----

-----**Eixo 2 – Promover a qualidade e o sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho;** -----

-----**Eixo 3 – Incentivar a oferta do ensino profissionalizante no concelho, perseguindo as áreas prioritárias.** -

-----**PONTO TRÊS – Outros Assuntos.** -----

-----**PONTO QUATRO – Aprovação da Carta Educativa.** -----

-----**Nesta Reunião estiveram presentes:** -----

-----**Sr. António José Lopes Anselmo**, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Borba. -----

-----**Sra. Sofia Alexandra Militão Dias**, Vereadora da Educação, da Cultura e Turismo, e do Desporto. -----

-----**Sr. Agnelo Baltazar**, Diretor do Agrupamento de Escolas do Concelho de Borba. -----

-----**Sra. Maria da Luz Véstia**, Presidente da Junta de Freguesia de São Bartolomeu. -----

-----**Sra. Maria João Barroso Lopes**, Presidente da Assembleia Municipal de Borba. -----

-----**Sr. Nuno Simões**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba. -----



Borba

município

-----**Sr. Nelson Gato**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba. -----

-----**Sr. Carlos Bacalhau**, representantes da Instituição Particular de Solidariedade Social - Santa Casa da Misericórdia de Borba. -----

-----**Sra. Sónia Bilro**, representantes da Instituição Particular de Solidariedade Social - Santa Casa da Misericórdia de Borba. -----

-----**Sr. José Miguel Rosa**, Representante da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção de Serviços da Região do Alentejo (DGEstE – DSR Alentejo). -----

-----**Sra. Carla Lázaro**, Representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR Alentejo). -----

-----**Sra. Susete Galhanas de Sá**, Representante dos Serviços de Saúde de Borba. -----

-----**Sr. Luís Pires - Comandante**, Representante da Guarda Nacional Republicana – Posto Territorial de Borba. -----

-----**Sr. António Pombeiro**, Membro do Conselho Pedagógico, do Agrupamento de Escolas do Concelho de Borba. --

-----**Sra. Maria da Conceição Cascão**, Representante da Segurança Social – Serviço Local de Borba. -----

Nesta Reunião estiveram ausentes: -----

-----**Sra. Andreia Peixe**, Representante do Instituto Português do Desporto e Juventude de Évora (IPDJ). -----

-----**Sra. Cristina Passos**, representante do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Borba. -----

-----**Sra. Lurdes Aragonez**, representante da Educação Pré-Escolar de Borba. -----

-----**Sra. Deolinda Ramalho**, representante do Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz (IEFP Estremoz). -----

Acompanharam a reunião, a título de convite, Neide Bagulho, como representante do Município de Borba, na Área da Educação e Juventude, Dina Rato, Secretária de Apoio à Vereação, André Silva e Cláudia Guise, representantes da empresa BizFuture, responsável por elaborar a Carta Educativa de Borba. -----

O **Senhor Presidente**, António Anselmo, deu as boas-vindas a todos os presentes no Conselho Municipal de Educação de Borba, e, após confirmar a existência de quórum, deu assim, início à reunião. -----

De acordo com os princípios legais, a reunião baseou-se em quatro pontos fundamentais: o primeiro ponto diz respeito à “Aprovação da Ata n.º 01/2023, de 28 de fevereiro de 2023”; no segundo ponto será debatida a “Proposta de execução para os eixos de intervenção da Carta Educativa”; no terceiro ponto serão abordados “Outros Assuntos”, de caráter



Borba
município

relevante para este Conselho Municipal de Educação e no quarto e último ponto, a “Aprovação da Carta Educativa de Borba”. -----

O **Senhor Presidente** da Câmara Municipal de Borba, António Anselmo, cumprimentou todos os presentes, agradecendo a presença de todos. Começou referir a importância da Carta Educativa: *«neste momento Borba tem uma Carta Educativa desatualizada, mas em conjunto com a CIMAC foi elaborado um novo documento. Documento este que serve de instrumento de trabalho em prol das nossas crianças. Queremos sobretudo que elas evoluam e que aprendam. Este é um documento sério e que precisamos ter aprovado. Vamos analisar tudo com atenção para que este documento seja o mais objetivo possível. Obrigado a todos.»* -----

Tomando a palavra, a **Senhora Vereadora** Sofia Alexandra Militão Dias, antes de passar à Ordem de Trabalhos, cumprimentou todos, agradecendo a presença neste Conselho Municipal de Educação. Solicitou também a alteração da ordem do ponto 3 e 4. Passando o Ponto 3 a ser “Aprovação da Carta Educativa” e o Ponto 4, “Outros Assuntos”, pelo facto de fazer mais sentido desta forma. -----

-----**PONTO UM – APROVAÇÃO DA ATA N.º 01/2023, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2023.**-----

A **Senhora Vereadora**, Sofia Dias passou, de seguida, ao Ponto Um da Ordem de Trabalhos “Aprovação da Ata n.º 01/2023, de 28 de fevereiro de 2023”. Previamente enviada por e-mail a todos os membros deste Conselho, dispensando-se a sua leitura de harmonia com o disposto no n.º 1, do artigo 57.º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

Colocado a votação, o documento que havia sido enviado, a Ata n.º 01/2023, de 28 de fevereiro de 2023, fez intervenção o **Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba**, Senhor Agnelo Baltazar, solicitando uma alteração na Ata acima mencionada: *«na minha primeira intervenção, na página 5, terceiro parágrafo, onde está Portaria 223, quero complementar com Portaria 223 – A/2018 de 3 de agosto. O que ela regulamenta e define, são as regras das ofertas educativas no ensino básico e respetiva avaliação. Na ata consta regulamenta os semestres, o que neste caso é uma opção.»* -----

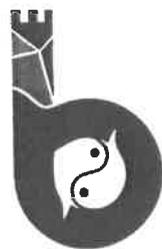
Não havendo mais nada a acrescentar, a **Senhora Vereadora**, Sofia Dias, passou de seguida, à votação da Ata n.º 01/2023, de 28 de fevereiro de 2023, que foi aprovada por maioria dos elementos presentes na reunião, com abstenção de dois membros que não estiveram presentes no último Conselho Municipal de Educação. -----

-----**PONTO DOIS – Propostas de execução para os seguintes eixos de intervenção da Carta Educativa:**-----

-----**Eixo 1 – Requalificar os equipamentos da Educação Pré-Escolar, do Ensino Básico e do Secundário;**-----

-----**Eixo 2 – Promover a qualidade e o sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho;**-----

-----**Eixo 3 – Incentivar a oferta do ensino profissionalizante no concelho, perseguindo as áreas prioritárias.**-----



Borba
município

Não havendo mais nada a acrescentar relativamente ao ponto um, a **Senhora Vereadora**, Sofia Dias, passou de seguida, ao Ponto Dois da Ordem de Trabalhos – “Propostas de execução para os três eixos de intervenção da Carta Educativa.”

Para iniciar este ponto da Ordem de Trabalhos, a **Senhora Vereadora** tomou a palavra: «passamos então ao protótipo da Carta Educativa. Isto tem sido um trabalho árduo entre a equipa que está a desenvolver a Carta Educativa e os nossos técnicos. Já tivemos alterações ao documento inicial, ajustes, correções, coisas que não nos faziam sentido e que foram, entretanto, sendo ajustadas.»

A **Senhora Vereadora** passou então a palavra, ao **Senhor André Silva**, representante da empresa BizFuture, responsável pela elaboração da Carta Educativa, para uma breve abordagem sobre o documento.

«O documento que vamos aqui apresentar hoje, foi executado de acordo com o guia de elaboração das Cartas Educativas, que o Ministério da Educação elaborou e disponibilizou. Todos os indicadores que foram trabalhados e analisados resultaram desse mesmo documento, que nos levou a seguir as mesmas linhas orientadoras de todas as outras Cartas Educativas. (...) Este documento passa por um enquadramento, objetivos, o prazo de vigência, que neste caso é de 10 anos, posto isto, temos um pequeno enquadramento relativo à metodologia utilizada, onde basicamente recorremos a fontes documentais e a fontes estatísticas, como por exemplo o INE, PorData, da DGEC entre outros.»

No diagnóstico procuramos ter uma abordagem multiescalar, ou seja, analisámos o Município de Borba, o Alentejo Central, o Alentejo e Portugal. Desta forma conseguimos comparar se os municípios estão em linha de conta com as outras unidades geográficas ou não. Temos o enquadramento territorial e acessibilidades do município, e ao nível das dinâmicas populacionais Borba vem numa trajetória decrescente ao longo dos últimos anos.

Se compararmos as tendências das outras unidades geográficas, a tendência também é de decréscimo, embora que no município de Borba o decréscimo tenha sido mais acentuado. (...) Ao nível da natalidade e mortalidade, a mortalidade aumentou, e a natalidade teve um comportamento diferente da maior parte dos outros municípios, tendo sofrido um aumento em 2021. (...) Há uma tendência para o envelhecimento progressivo da população.

(...) Ao nível das dinâmicas socioeconómicas, no emprego, domina o sector terciário, o mesmo acontece em todas as outras unidades em análise. Ao nível das empresas o cenário é o mesmo, domina o sector terciário. (...) Quanto ao desemprego, este vinha em terreno decrescente em 2019, e agora houve um ligeiro aumento, mas está novamente em terreno decrescente.

(...) Ao nível das dinâmicas socioeducativas, o número total de alunos matriculados vinha em terreno decrescente até 2019/2020, depois sofreu um aumento, (...) em relação ao abandono escolar, o município segue a tendência das outras unidades analisadas, e a taxa de analfabetismo do município é de 7.0. (...) Segue-se a oferta da rede escolar, caracterização global da procura escolar, projeções.

(...) Analisamos pormenorizadamente todos os níveis de ensino, começando pelo pré-escolar. Aqui estão representados todos os estabelecimentos de educação pré-escolar, a representação cartográfica, a procura escolar ao longo dos últimos anos letivos, quer seja no público ou no privado, (...) a capacidade atual dos estabelecimentos, estado de conservação dos mesmos e se as infraestruturas são ou não adequadas para o fim a que se destinam.



(...) Quanto ao primeiro ciclo do ensino básico, foi feita a mesma análise, e para o segundo e terceiro ciclo o estudo foi idêntico. Ao nível da educação inclusiva e especial, foi feita também uma análise ao número de alunos com necessidades educativas especiais, nos jardins de infância, pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos, ao longo destes anos letivos. Foi feita uma pequena análise relativamente ao ensino e formação profissional, ao nível das atividades de animação e apoio à família também estão identificados o número de alunos que estão inscritos, e o mesmo acontece com a componente de apoio à família. -----

(...) Temos no fim uma análise SWOT onde identificamos os pontos fracos e fortes, as oportunidades e as ameaças. ----- Posto isto, o próximo passo é definir um conjunto de propostas de intervenção de acordo com os três eixos que constam no guia de elaboração das Cartas Educativas. O primeiro eixo prende-se com a requalificação dos equipamentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário. O outro eixo prende-se com medidas para promover a qualidade e o sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho, e o eixo três que incentiva a oferta do ensino profissionalizante no concelho, perseguindo as áreas prioritárias do concelho. -----

(...) Com base noutras cartas educativas que foram consideradas exemplares a nível nacional, definimos um conjunto de medidas que iremos discutir para ver se se aplicam ao município.» -----

Intervém a **Senhora Vereadora**, Sofia Dias: «antes de passarmos a essa fase, podíamos fazer um momento de debate e questionar se há alguma dúvida, sugestão ou pedido de alteração perante tudo o que foi apresentado.» -----

Tomou a palavra o **Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba**, Senhor Agnelo Baltazar: «na página 63, as salas disponíveis no jardim de infância, em vez de três são quatro salas. E no quadro a baixo em vez de três salas regulares, são quatro.» -----

Intervém o **Senhor Nelson Gato**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba: «tenho duas dúvidas. Em relação à projeção dos alunos em creche, gostava que me explicasse o aumento que vai haver entre 2026 e 2031, e outra situação que gostava de que fosse explicada, é na análise SWOT, porque é que o facto de não haver contrato de autonomia é uma ameaça.» -----

Toma a palavra o **Senhor André Silva**, representante da empresa BizFuture: «em relação às projeções, este é um exercício estatístico. O que poderá estar a influenciar esse aumento é a taxa de natalidade, que está a aumentar. Por exemplo, crianças que nasçam em 2021, em 2026 estão a entrar para a escola, logo é normal que haja esse crescimento. No entanto temos de ver que são projeções, e que não tem em conta os ciclos económicos. Se o ciclo económico for favorável as pessoas tem tendência a ter mais filhos, se o ciclo for desfavorável tem muito menos filhos, e as projeções nunca refletem isso, (...) a Carta Educativa não é um documento fechado, é um documento com vigência de 10 anos, mas que todos os anos temos de olhar para ele, para ver que mudanças temos de fazer. -----

Intervém o **Senhor Nelson Gato**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba: «dos contratos de autonomia, não me faz sentido. Porque com a transferência de competências para a autarquia, terminou o contrato de autonomia.» -----



Tomou a palavra o **Senhor André Silva**: «*como o nosso trabalho neste documento começou em setembro, e vocês só tiveram a transferência de competências completa em abril, daí estar como ameaça a falta do contrato de autonomia, o que no vosso caso já não se aplica.*» -----

A **Senhora Vereadora** Sofia Dias, agradece a intervenção, questionando se mais alguém tem alguma dúvida. -----

Intervém a **Senhora Presidente da Assembleia**, Maria João Lopes: «*a minha questão passa por Borba não ter Ensino Secundário. Na descrição do Eixo 1 a questão do Secundário é standart ou podemos retirar?*» -----

Toma a palavra o **Senhor André Silva**: «*as cartas educativas pressupõem estes 3 eixos, que fazem parte do guia de elaboração das Cartas Educativas. É um eixo geral para todas, apesar de algumas coisas não se aplicarem para todos os municípios.*» -----

Tomou novamente a palavra a **Senhora Vereadora**, Sofia Dias: «*antes de iniciarmos a próxima fase acho importante referir que na página 64 já estão elencadas as medidas que já estão previstas, algumas até que já estão a decorrer e estas também vão incorporar estes eixos.*» -----

Intervém o **Senhor André Silva**, representante da empresa BizFuture: «*essas medidas que a Sra. Vereadora referiu já estão integradas no Eixo 1, vou partilhar convosco as medidas para o Eixo 2, para que em conjunto consigamos definir quais se enquadram.*» -----

Para o Eixo 2, que consiste na promoção da qualidade e o sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho, o que vos parece incluir como medida "promover e implementar o plano municipal de apoio às famílias em todos os estabelecimentos de ensino que necessitam com o intuito de fixar a população escolar". -----

Tomou a palavra a **Senhora Vereadora**: «*de que tipo de medidas estaríamos a falar, que objetivos estariam nesse plano. É que um plano pode ser muito amplo.*» -----

Intervém o **Senhor André Silva**: «*tentamos que as medidas que compõem o Eixo 2 abarquem o máximo de projetos possíveis. Porque nós não sabemos quais as necessidades de cada município, nem como cada medida vai ser aplicada, então tentámos usar medidas que se possam aplicar em várias vertentes.*» -----

Intervém o **Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba**, Agnelo Baltazar: «*porque não criar um apoio suplementar alimentar que vai para além da ação social escolar? (...) no âmbito dessa medida podemos trabalhar essa vertente.*» ---

Tomou a palavra o **Senhor André Silva**: «*seguimos para as próximas medidas (...)*» -----

Tomou a palavra a **Presidente da Assembleia Municipal de Borba**, Senhora Maria João Lopes: «*não sei se encaixa nessa medida, mas falei com diversas pessoas e nesta área da qualidade e do sucesso devemos ter mais em atenção as crianças de etnia cigana. Acredito que se deve trabalhar de forma mais árdua com aquelas crianças, e as famílias em particular. Se as famílias não tiverem a sensibilidade e o acompanhamento dos filhos o comportamento na escola não irá melhorar, e o aproveitamento escolar também não. Não sei de que forma é que isto pode ser feito. Esta comunidade apresenta vários problemas, a educação é um deles e acho que temos de olhar mais para estas crianças.*» -----



Intervém o **Senhor André Silva**: «*essas medidas podem ser adaptadas à realidade do município. Podemos adaptar o que disse para “reforço das condições e qualidade da educação inclusiva, diferenciadora e adaptada às necessidades específicas das crianças”.*» -----

Tomou a palavra a **Senhora Vereadora**, Sofia Dias: «*podemos colocar “das necessidades específicas de cada aluno”, não estamos a estigmatizar, cada criança tem a sua forma de aprendizagem e estamos a ser amplos na terminologia. Desta forma retrata qualquer criança e não só crianças de etnia cigana, mas para qualquer outra criança. É uma educação inclusiva que é abrangente.*» -----

Intervém o **Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba**: «*mais importante que tudo não é a intervenção junto das crianças, mas sim a intervenção junto das famílias. Não valorizam a escola, as crianças vão à escola só porque recebem o subsídio. A intervenção primordial parece-me a mim ser junto das famílias.*» -----

Intervém a **Senhora Vereadora**: «*no projeto que nós temos dos mediadores, eles já trabalham com as famílias nesse sentido. De fato tem sido difícil, e é por isso que estamos a trabalhar e a mover os nossos esforços no sentido de dar continuidade ao projeto e de dar continuidade aos mediadores no território.*» -----

Tomou novamente a palavra o **Senhor André Silva**: «*depois de finalizada a vossa análise, estas são as medidas para o Eixo 2:*» -----

- *Promover e implementar um Plano Municipal de Apoio às Famílias em todos os estabelecimentos de ensino que necessitam, com o intuito de fixar a população escolar em territórios de baixa densidade;* -----
- *Planear, avaliar e implementar estratégias de reordenamento dos equipamentos escolares em função das dinâmicas locais, em cada ano letivo;* -----
- *Qualificar os Programas das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), Componente de Apoio à Família (CAF) e Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC);* -----
- *Dar continuidade a um programa municipal com o objetivo de ocupar os tempos livres dos Jovens;* -----
- *Construir o plano de ação anual do Projeto Educativo Municipal;* -----
- *Dar continuidade a medidas de combate ao insucesso escolar: Equipa Multidisciplinar;* -----
- *Reforço das condições e qualidade da educação inclusiva, diferenciadora e melhor adaptada às necessidades específicas de cada aluno;* -----
- *Apetrechamento com mobiliário e material didático, de qualidade e diferenciador;* -----
- *Criação de ofertas educativas especializadas que concorram para a afirmação cultural do Município;* -----
- *Melhorar as taxas de retenção e abandono escolar em todos os níveis de ensino;* -----
- *Promover e conceber atividades e estratégias tendentes à diminuição da indisciplina em ambiente escolar;* ----
- *Promover a troca de experiências didático-pedagógicas e de projetos inovadores;* -----
- *Relevar o papel das Associações de Pais na valorização da escola e da educação;* -----
- *Promover o empoderamento e a autonomia dos jovens por enriquecimento das suas competências pessoais, sociais e profissionais;* -----
- *Promover as competências para a literacia financeira e o empreendedorismo;* -----
- *Continuar a apoiar o desporto escolar;* -----
- *Dar continuidade à mediação Intercultural promovendo competências, pessoais, sociais e relacionais;* -----
- *Dar continuidade a projetos para promover melhorias nas condições de aprendizagem dos alunos.»* -----



Terminadas as intervenções para as medidas do Eixo 2, passamos então ao Eixo 3. O **Senhor André Silva** prossegue: «o Eixo 3 passa por incentivar a oferta do ensino profissionalizante no concelho, perseguindo as áreas prioritárias para o município. Quais as medidas para este eixo?» -----

Tomou a palavra a **Senhora Vereadora**, Sofia Dias: «(...) acho que no caso dos cursos profissionais devemos informar e dar a conhecer aos alunos o ensino profissional.» -----

Intervém o **Senhor Nelson Gato**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba: «o ensino profissional não limita a progressão do aluno, nesta altura qualquer curso profissional permite ao aluno seguir para o ensino superior.» -----

Intervém o **Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba**, Agnelo Baltazar: «esse tipo de informação nós já fazemos com os nossos alunos. Nesta altura chegam-nos muitas propostas para o ensino profissional, e os nossos alunos inclusive visitam essas escolas para saberem mais sobre esses cursos profissionais. Vão a Évora, Sousel, Estremoz, Vila Viçosa. Aliás é feito com os encarregados de educação de 9º ano uma ação ou até mais do que uma, sobre os caminhos que os alunos podem seguir.» -----

Tomou novamente a palavra o **Senhor André Silva**: «depois de debatidas estas questões, fica então para o Eixo 3 as seguintes medidas: -----

- Promover um Programa Municipal de Orientação Vocacional e Profissional; -----
- Divulgar a rede de oferta profissional; -----
- Criar ofertas de Cursos de Educação e Formação (CEF) de acordo com a procura; -----
- Reforçar os mecanismos de ajustamento entre a oferta de formação/educação e a procura de qualificações pelo mercado de trabalho.» -----

-----**PONTO TRÊS – APROVAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA.** -----

Não havendo mais nada a acrescentar relativamente ao ponto dois, a **Senhora Vereadora**, Sofia Dias, passou ao terceiro ponto, da Ordem de Trabalhos que foi alterado para – “Aprovação da Carta Educativa.” -----

Para iniciar este ponto da Ordem de Trabalhos, a **Senhora Vereadora** começou por colocar à votação o documento Carta Educativa de Borba, que foi aprovado por maioria dos elementos presentes na reunião, com abstenção do **Senhor José Miguel Rosa**, Representante da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção de Serviços da Região do Alentejo (DGEstE – DSR Alentejo). -----



-----PONTO QUATRO – OUTROS ASSUNTOS.-----

Terminado o ponto três, a **Senhora Vereadora**, Sofia Dias, passou ao último ponto, da Ordem de Trabalhos – “Outros Assuntos.”-----

Para iniciar este ponto a **Senhora Vereadora** questionou se alguém teria alguma dúvida ou questão a fazer.-----

Tomou a palavra o **Senhor Nuno Simões**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba, «*como ficou a situação da nutricionista? Já passa mais tempo na escola?*»-----

Responde a **Senhora Vereadora**, Sofia Dias: «*neste momento a nutricionista só vai duas horas à oficina da criança, o restante do tempo passa na escola. Entretanto vamos pedir-lhe que também vá a Rio de Moinhos, para criarmos alguma uniformidade nas ementas para estar tudo mais equilibrado.*»-----

Não havendo mais questões a **Senhora Vereadora**, agradeceu a presença de todos e deu a reunião por encerrada, pelas dezanove horas, do dia dez de maio de 2023.-----

10 de maio de 2023